APRESENTAÇÃO

Elizabeth Leeds (Assessora do Programa de Governo e Sociedade Civil – Fundação Ford no Brasil)

Peter Spink (Diretor do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA – Fundação Getúlio Vargas)

O Programa Gestão Pública e Cidadania nasceu, em 1996, justamente com o objetivo de focalizar o que está indo bem na esfera pública, descobrir as inovações e os inovadores e aumentar o estoque de conhecimentos sobre experiências alternativas, ao invés de se preocupar com as mazelas da administração pública. Fruto de iniciativa conjunta da Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV e da Fundação Ford, o Programa recebeu, a partir de 1997, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Com base em ciclos de premiação anuais, o banco de dados do Programa Gestão Pública e Cidadania já possui 5.099 experiências de governos subnacionais brasileiros. São iniciativas de governos estaduais, municipais e de organizações próprias de povos indígenas, com mais de um ano de funcionamento. Estas experiências, muitas vezes, têm parcerias com organizações da sociedade civil ou com órgãos governamentais, inclusive da União. Podem, ainda, ter âmbito intermunicipal, interestadual ou regional, além de municipal e estadual.

As experiências estão classificadas de acordo com sua área de atuação governamental: administração e governo; infra-estrutura e meio ambiente; serviços públicos; cidadania e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; legislativo; e judiciário.

Estas experiências são selecionadas durante o ano por comissões de seleção e uma banca julgadora. O enfoque é dado para as iniciativas que introduzem mudanças em relação a práticas anteriores, têm impacto na melhoria da qualidade de vida do público-alvo, podem ser repetidas em outras localidades, ampliam ou consolidam o diálogo entre a sociedade civil e agentes públicos e utilizam recursos de forma responsável.

Na primeira fase são selecionadas 100 experiências semifinalistas. Na segunda, são escolhidos 30 programas pré-finalistas. A partir de relatórios elaborados por técnicos pesquisadores que vão a campo, são selecionados os 20 finalistas, que recebem prêmio em dinheiro. Dentre estes, cinco são destacados pela Banca Julgadora.

O Programa Gestão Pública e Cidadania visa divulgar o seu banco de dados. A disseminação das experiências inscritas no Programa faz parte do processo de

descoberta e reconhecimento das inovações e dos inovadores locais, o que serve também para capacitar uma cadeia mais ampla de atores sociais, por meio da construção de competência e do aumento do estoque de conhecimentos potencialmente disponíveis para a ação.

Em parceria com ONG's, universidades e meios de comunicação, como TV e rádio, já foram divulgadas muitas experiências de gestão pública de governos subnacionais. Programas de televisão, como os da TV Futura – parceria entre Fundação Roberto Marinho e Fundação Getulio Vargas -, e de rádio, como o Buscando Soluções – parceria entre Criar Brasil, Fundação Ford e Fundação Getulio Vargas – e o Roda Brasil – parceria entre Cria Cuervos e Fundação Getulio Vargas, têm divulgado experiências no Brasil inteiro. Além das parcerias, o próprio Programa tem uma variedade de publicações, incluindo livros, cadernos e fitas de vídeo.

Em continuidade aos cinco volumes publicados para os Ciclos de Premiação 1996, 1997, 1998, 1999, 2000 e 2001 este reúne programas, projetos e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 2002, desenvolvidos em todas as partes do país. Ao apresentar um resumo de cada iniciativa, a consulta deste volume permite a elaboração de uma pré-seleção de iniciativas, facilitando a eventual consulta ou obtenção de cópias da íntegra do material disponível sobre cada uma em nosso banco de dados. Ao registrar informações relativas aos dados cadastrais (localidade, órgão público responsável, instituição executora, endereço etc.) de cada iniciativa, permite que o público entre diretamente em contato com as instituições executoras, descentralizando a informação e estimulando o diálogo.

O material reunido nesta publicação serve como fonte de idéias, de estímulo e de pistas para ação governamental. Serve, ainda, como registro do que vem sendo feito no dia-a-dia, não apenas para melhorar o serviço público, mas principalmente para ajudar na construção de uma cidadania cada vez mais ativa em nosso país.